

RESUMO - OFICINA - ESTUDOS DE GÊNERO E SEXUALIDADES E SUAS
INTERSECCIONALIDADES EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

**DA LETRA À CENA: A NORMATIZAÇÃO NO PREENCHIMENTO DOS
VAZIOS POSSÍVEIS**

Emanuelly De Paula Dias Da Silva (marcos.dias@ifrj.edu.br)

Marcella Mayara Araújo Da Luz (marcellamayara6@gmail.com)

Este artigo discute os processos de normatização envolvidos na conversão entre diferentes sistemas de representação, tomando como objeto de análise a passagem da linguagem literária para a linguagem audiovisual. A investigação articula referenciais da Teoria dos Registros de Representação Semiótica, de Raymond Duval, com noções matemáticas de função e transformação não bijetiva, a fim de compreender como o trânsito entre palavra e imagem implica uma reorganização estrutural do sentido. A partir de exemplos extraídos do *A Hora da Estrela*, de Clarice Lispector, bem como de sua respectiva adaptação cinematográfica, analisa-se como a materialização audiovisual preenche vazios interpretativos presentes no texto literário, produzindo efeitos de normatização estética, corporal e simbólica. O artigo também descreve uma experiência formativa desenvolvida em formato de oficina, na qual participantes são convidados a analisar e realizar movimentos de conversão entre registros, evidenciando os gestos de seleção, exclusão e fixação de sentidos. Argumenta-se que compreender a adaptação como transformação estrutural — e não como mera tradução — permite tensionar concepções naturalizadas de representação, destacando o papel da matemática como linguagem crítica para

pensar os limites entre o discreto e o contínuo, o enumerável e o incontável, a abertura interpretativa e a normatização concreta.

Palavras-chave: normatização; registros de representação; adaptação; literatura; audiovisual.